
Editorial



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/1364>

DOI: 10.4000/pontourbe.1364

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Refêrencia eletrónica

« Editorial », *Ponto Urbe* [Online], 5 | 2009, posto online no dia 31 dezembro 2009, consultado o 22 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/1364> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.1364>

Este documento foi criado de forma automática no dia 22 setembro 2020.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Editorial

- 1 A revista Ponto Urbe em seu quinto número apresenta algumas mudanças de fundo: a renovação da Comissão Editorial, um visual novo e uma alteração na proposta. A estrutura das seções, porém, continua a mesma: em Artigos contamos com a contribuição de Luiza Valentini sobre a Sociedade de Etnografia e Folclore – e que pode ser considerada uma homenagem, ainda que não deliberada, a Lévi-Strauss, pois nela se percebe a presença de ambos, Dina e Claude, quando de sua estada em São Paulo. Marcelo Mercante e Wagner Lira discutem o tema da ayahuasca, num caso como recurso terapêutico e no outro a partir das disputas em um campo religioso; Márcio Macedo descreve uma experiência que está vivendo em Nova York, em seu doutorado; e Enrico Spaggiari apresenta em primeira mão um aspecto da tese de mestrado, sobre escolinhas de futebol na periferia, recentemente defendida na USP.
- 2 A seção Tradução traz a seus leitores um artigo sobre a cidade de Paris, de Bruno Latour, que gentilmente respondeu à solicitação de Ponto Urbe, autorizando a publicação. A Entrevista foi realizada com a prof^a Alba Zaluar, conhecida antropóloga que foi convidada para proferir a conferência sobre os desafios de uma etnografia feita em situações de risco, com base em sua experiência no Rio de Janeiro, na abertura do VIII Seminário Graduação em Campo realizado pelo Núcleo de Antropologia Urbana (NAU) nas dependências da FFLCH da USP, em setembro deste ano. Aliás, é em relação a este evento que se refere a alteração de proposta, acima mencionada. Com o propósito de valorizar o trabalho de pesquisa de campo realizado por alunos de graduação, nos diferentes cursos de Ciências Sociais e Antropologia no Brasil, dando-lhes visibilidade, a Comissão Editorial decidiu abrir mais espaço e publicar os papers indicados pelos debatedores das várias mesas e open spaces do encontro de 2009.
- 3 Esta é a razão pela qual a seção Graduação em Campo apresenta mais artigos que o habitual e traz, ainda, os comentários dos debatedores que os indicaram. Temos, ainda, três resenhas sobre livros recém-lançados e, finalmente, como Etnotícias, experiências de campo de diferentes grupos de pesquisa do NAU: um evento com a Comunidade Canção Nova, de orientação carismática e a comemoração do Dia do Surdo – ambos na cidade de São Paulo – além do relato sobre o julgamento de um assassinato atribuído a participantes do RPG, em Ouro Preto (MG.)
- 4 Prof. Dr. José Guilherme Cantor Magnani

foto: Guilherme Magrani